

Itamar pede ajuda a empresários

José Varella/AE

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco pediu aos empresários que ajudem a segurar a inflação, porque, segundo ele, isso não depende só do governo, mas também dos empresários. Itamar recebeu em audiência o presidente do Grupo Itamarati, Olacyr de Moraes e pediu que ele transmitisse seu apelo aos empresários. Na conversa, o presidente não fez nenhuma crítica direta ao empresariado mas, depois do encontro, condenou os que estão aumentando seus preços preventivamente, por conta do anúncio de novas medidas econômicas na reunião ministerial de sábado. "Todo aumento abusivo, sem justificativa, é uma atitude desonesta com o País", disse o presidente, segundo o seu porta-voz, Francisco Baker. Para Itamar, "esses especuladores são os arautos da ganância".

Itamar Franco disse a Olacyr de Moraes que tem feito todo o esforço para solucionar a crise econômica e que os problemas brasileiros realmente são "muito complicados, muito difíceis". O presi-

dente disse ainda a Olacyr que gostaria que os juros fossem menores e que os empresários procurassem colaborar mais com o governo, "no sentido de ajudá-lo, para que a gente conseguisse segurar um pouco mais essa inflação".

"Ele fez um relato e pediu que, dentro do possível, eu levasse essa mensagem aos demais empresários, que ele realmente gostaria que a coisa caminhasse nesse sentido", disse Olacyr, referindo-se às preocupações de Itamar. O presidente do Grupo Itamarati tem uma receita para o País sair da atual crise: "Só se acaba com a fome e a miséria com desenvolvimento, com a criação de empregos, com a construção de fábricas, que são instrumentos para aumentar a produção".

Ferronorte — Olacyr de Moraes procurou o presidente para lhe fazer um balanço sobre as obras da Ferronorte, a ferrovia que ligará Chapadão do Sul (MS) à divisa com São Paulo. Até agora, já foram construídos 100 quilômetros e até o final de 1994 ou início de 1995, ele pretende concluir os 311 quilômetros iniciais.



Crescer é a solução

Olacyr de Moraes e sua receita para a o País vencer a crise: mais emprego, mais fábricas, mais produção